



A Rede Amazônica de Informações Socioambientais Georreferenciadas (RAISG) é um consórcio de organizações da sociedade civil dos países amazônicos que visa a sustentabilidade socioambiental da região Pan-Amazônica, com o apoio da cooperação internacional. A RAISG é o resultado da aliança de oito organizações que atuam em seis países amazônicos: Fundación Amigos de la Naturaleza - Bolívia, Instituto Socioambiental e Imazon - Brasil, Fundación Gaia Amazonas - Colômbia, EcoCiencia - Equador, Instituto del Bien Común - Peru e Provita e Wataniba – Venezuela.

Desde 2007, a rede gera e divulga conhecimentos, dados estatísticos e informações socioambientais geoespaciais sobre a Amazônia, transformados em relatórios mais completos sobre questões socioambientais da região, para contribuir para a disseminação do conhecimento da região, bem como para sua conservação e proteção socioambiental. A RAISG é um importante ator na defesa da Amazônia ao propor uma visão integrada da região e ações inovadoras, numa perspectiva multidimensional, superando abordagens fragmentadas e promovendo iniciativas e processos regionais e transnacionais.

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 1994 para propor soluções integradas a questões socioambientais. O ISA tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e aos direitos dos povos. Com sede em São Paulo e subsedes em Brasília, São Gabriel da Cachoeira (AM), Manaus (AM), Boa Vista (RR), Altamira (PA), Eldorado (SP) e Canarana (MT), o ISA privilegia ações que articulem projetos de caráter demonstrativo, campanhas e programas de trabalho e parcerias, combinando diversas modalidades e níveis de atuação, desde o local, ao regional, ao nacional e o global. Atua localmente nas bacias do Rio Negro (AM e RR), do Xingu (MT e PA) e do Vale do Ribeira (SP). Para saber mais sobre o ISA, acesse: www.socioambiental.org

Sobre o contexto do projeto:

O projeto “Mapeamento e Elaboração de uma Abordagem de Conservação e Gestão para Zonas Úmidas da Amazônia” realiza o mapeamento temporal das áreas úmidas da Pan-Amazônia, quantificando pressões como fogo, desmatamento, mineração e infraestrutura, e os impactos da mudança do clima. Além disso, desenvolveu um modelo multicritério para identificar áreas prioritárias à conservação, manejo e gestão de áreas úmidas. Por último, foi realizado o levantamento detalhado de políticas públicas e de instituições que atuam em áreas úmidas amazônicas em escala regional, nacional, subnacional e de comunidades. Este termo de referência busca a contratação de serviços especializados de levantamento de dados geoespaciais de alta resolução espacial, com imagens obtidas por drones e de estrutura florestal por meio de sensores LiDAR.

Objetivo Geral:

- Avaliar o impacto de eventos climáticos extremos (seca e chuva intensa) na produção de açaí no Quilombo ARQUIG, na Ilha de Marajó, no estado do Pará, em estratos com coleta de frutos sob manejo, exploração tradicional e áreas não exploradas.

Objetivos específicos:

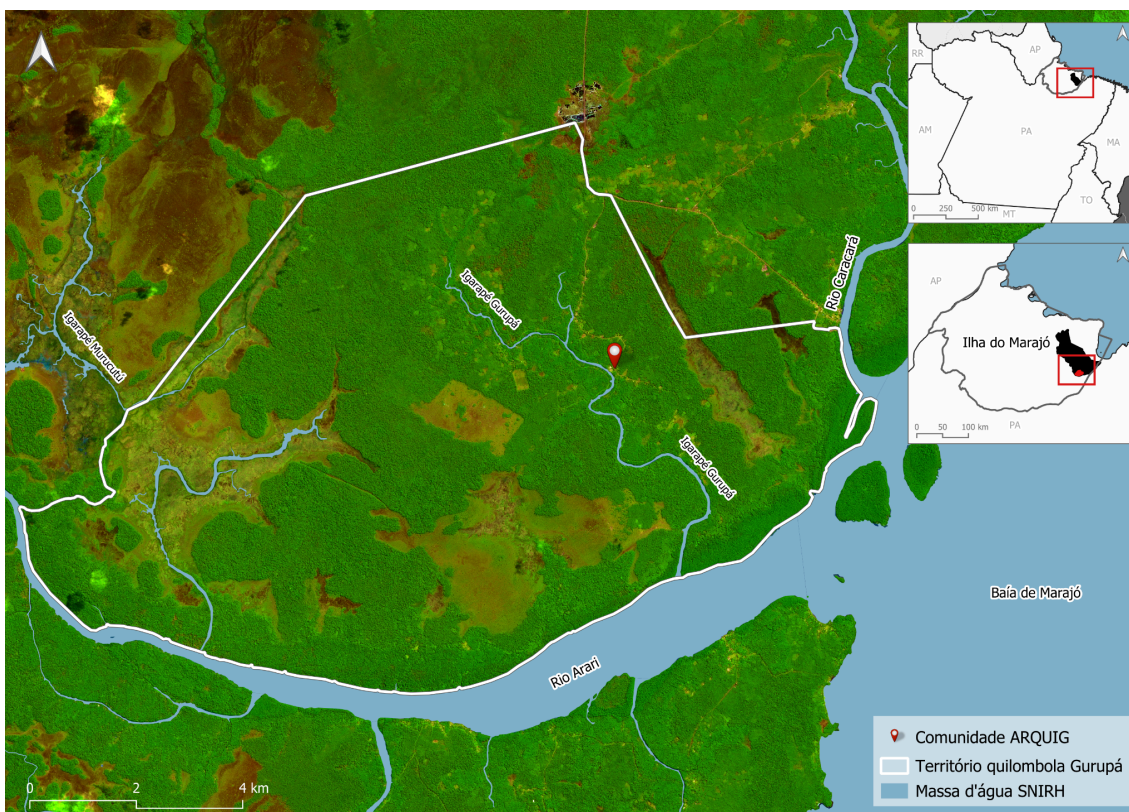
- Demonstrar o uso de IA para geração rápida de relatórios de inventários florísticos baseados em dados levantados com drones de *LiDAR* e imagens RGB.
- Avaliar o uso de inventários florísticos para mensurar os potenciais impactos das mudanças climáticas na frutificação do açaí (*Euterpe oleracea*).
- Propor melhorias para aperfeiçoar os resultados do projeto piloto.

Sobre a Consultoria

Contratação de serviço especializado de monitoramento florestal de alta precisão, utilizando tecnologia *LiDAR*, imagens RGB e inteligência artificial. O serviço deve contemplar a geração de inventário florestal de açaí.

As áreas de estudo estão localizadas na Ilha de Marajó, no estado do Pará, em uma região de várzea amazônica e mais precisamente no Quilombo Gurupá, no município de Cachoeira do Arari, onde encontra-se uma extensa área de palmeiras de açaí. A coleta do açaí é a atividade principal para a subsistência e geração de renda da comunidade quilombola Gurupá, realizada sob dois sistemas distintos: o manejo e a coleta tradicional. As áreas de amostragem serão definidas em conjunto com os coordenadores do projeto, as organizações parceiras Imazon e ISA, e os líderes da comunidade Gurupá, contemplando os três estratos do projeto: manejo, tradicional e controle (áreas com ocorrência de açaí sem extração), garantindo amostras

representativas para o treinamento e validação dos modelos desenvolvidos em cada eixo.



Mapa 1. Localização da área de mapeamento.

1. Fundamentação e Justificativa

O projeto piloto servirá de base para o levantamento rápido e preciso de dados de estrutura florestal, biodiversidade florística e impactos das atividades extrativas, para avaliação de práticas de conservação e manejo e dos efeitos das mudanças climáticas. Permitirá também avaliar o potencial de escalar as tecnologias testadas no projeto piloto para outras áreas úmidas da Amazônia.

2. Descrição Detalhada (Especificações Técnicas)

A proposta deverá apresentar as seguintes especificações técnicas

- a. Plataforma de Coleta (VANT/Drone)
- b. Sensores e Câmeras
- c. Precisão de Posicionamento e Georreferenciamento dos dados
- d. Técnicas de Processamento e Inteligência Artificial

3. Produtos Esperados

P1 - processamento das imagens PAN CBERS/Sentinel-2 como base para o planejamento da missão, a ser fornecido pelo contratante.

P2 - Plano de coleta de dados com drones e planejamento da missão.

P3 - Levantamento de campo.

P4 - Base de dados de drones coletada e processada e relatório *insightful* com AI.

P5 - Relatório Final

4. Termos de Serviços

A prestação dos serviços será realizada no período de 13 de abril a 30 de maio de 2026.

Todas as atividades planejadas serão realizadas sob a supervisão dos coordenadores do Projeto (ISA e Imazon).

Para aplicar, a este edital, enviar até 10 de abril de 2026:

- Atestados/portfólio de serviços similares já realizados;
- Proposta técnica que atenda aos requisitos para os produtos citados;
- Proposta Comercial, tendo em consideração o cronograma abaixo:

	% desembolso
P0 - Assinatura de contrato/Plano de Trabalho	15
P1 - Processamento de imagens para planejamento da missão	10
P2 - Plano de coleta de dados com drones	10
P3 - Levantamento de campo	25
P4 - Base de dados de drones coletada e processada e mapas do levantamento da biodiversidade florística.	20
P5 - Relatório final / Produtos	20

A documentação solicitada deverá ser enviada para: cicero@socioambiental.org com a descrição ***“Mapeamento e diagnóstico de palmeiras de açai em áreas do Quilombo de Gurupá com uso de LiDAR aerotransportado, imagens RGB de alta resolução e deep learning”***. O ISA entrará em contato apenas com as propostas selecionadas.

O ISA apoia ações **afirmativas**, e portanto dará preferência a consultorias de pessoas negras, indígena ou de qualquer outro segmento dos povos e comunidades tradicionais do Brasil, de mulheres, de pessoas LGBTQIAP+

A CONTRATADA não colocará a serviço da **CONTRATANTE** nenhuma pessoa que responda ou tenha respondido, como réu ou investigado, a inquéritos policiais e a processos administrativos ou judiciais relacionados a abuso sexual ou exploração infantil, bem como tenham qualquer envolvimento com essas práticas, sendo que todas as pessoas que executarem os serviços previstos neste instrumento deverão assinar a “Autodeclaração” prevista no Anexo, parte integrante deste contrato.